

O Anjo Bom

Dois anos de surras incessantes.

Dois anos vivera o Chico junto da madrinha¹.

Numa tarde muito fria, quando entrou em colóquio com Dona Maria João de Deus, Chico implorou:

– Mamãe, se a senhora vem nos ver, porque não me retira daqui?

O Espírito carinhoso afagou-o e perguntou:

– Por que está você tão aflito? Tudo, no mundo, obedece a vontade de Deus.

– Mas a senhora sabe que nos faz muita falta...

A Mãezinha consolou-o e explicou:

– Não perca a paciência. Pedi a Jesus para enviar um anjo bom que tome conta de vocês todos.

E sempre que revia a progenitora, o menino indagava:

– Mamãe, quando é que o anjo chegará?

– Espere, meu filho! – era a resposta de sempre.

Decorridos dois meses, o Sr. João Cândido Xavier resolveu casar-se em segundas núpcias. E Dona Cidália Batista, a segunda esposa, reclamou os filhos de Dona Maria João de Deus, que se achavam espalhados em casas diversas.

Foi assim que a nobre senhora mandou buscar também o Chico. Quando a criança voltou ao antigo lar contemplou a madrastra que lhe estendia as mãos.

Dona Cidália abraçou-o e beijou-o com ternura e perguntou:

– Meu Deus, onde estava este menino com a barriga deste jeito?

Chico, encorajado com o carinho dela, abraçou-a também, como o pássaro que sentia saudades do ninho perdido.

A madrastra bondosa fitou-o bem nos olhos e indagou:

– Você sabe quem sou, meu filho?

– Sei sim. A senhora é o anjo bom de que minha mãe já falou...

E, desde então, entre os dois, brilhou o amor puro com que o Chico seguiu a segunda mãe, até a morte.

1. Quando Dona Maria João de Deus desencarnou, em 29 de setembro de 1915, Chico Xavier, um de seus nove filhos, foi entregue aos cuidados de Dona Rita de Cássia, velha amiga e madrinha da criança.

Dona Rita, porém, era obsidiada e, por qualquer bagatela, se destemperava, irritadiça. Assim é que o Chico passou a suportar, por dia, várias surras de varas de marmeleiro, recebendo, ainda, a penetração de pontas de garfos no ventre, porque a neurastênica e perversa senhora inventara esse estranho processo de torturar.